



“Eu estou convencido de que metade do que separa os empreendedores bem-sucedidos dos não sucedidos é pura perseverança”

Steve Jobs



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Força-tarefa para criar Polo Criativo Tecnológico no Setor Comercial Sul

A revitalização da região central do Plano Piloto passa pela implantação do Polo Criativo Tecnológico do Setor Comercial Sul. O projeto busca resgatar a região por meio da inovação, da requalificação urbana e do fortalecimento da economia criativa. Em parceria com a UnB, equipe da Universidade Católica concluiu a fase de diagnóstico, que identificou desafios como: esvaziamento, insegurança e retração do empreendedorismo, ouvindo mais de 500 empresários e mapeando cerca de 5 mil negócios. Agora, em articulação com Fecomércio, Fibra, Associação Comercial, Sindesei, Assespro, empresa Claro, Prefeitura local e GDF, o projeto vai avançar para o planejamento estratégico. Nos próximos dias, será instalado o comitê de governança com a participação dos setores público, privado, academia e sociedade civil.

Integração entre Asas Sul e Norte

O objetivo do SCS, pelo projeto urbanístico de Lúcio Costa, é integrar as Asas Sul e Norte na Capital Federal. Como toda a área central metropolitana, o Setor passou por um processo de desocupação das atividades de destino. Por demanda dos agentes locais, especialmente da prefeitura e empreendedores, o governo do GDF, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação demandou estudo detalhado com formulação de instrumentos normativos e de gestão para a viabilidade e criação do polo.

Participação de arquitetos e urbanistas

Após uma chamada pública da Fundação de Apoio a Pesquisa (FAP-DF), foi selecionado o projeto da Universidade Católica de Brasília, por meio do PPG Inovação em Comunicação e Economia Criativa, em parceria com a equipe de arquitetos e urbanistas do Pisac da Universidade de Brasília (UnB).

Toninho Tavares/Agência Brasília



Divulgação



atividades econômicas. “Recuperar a vitalidade urbana do Setor Comercial Sul requer integração entre dimensões sociais, culturais e econômicas do território”, destacou.

Dimensões sociais e econômicas

Segundo o coordenador geral do projeto, professor da Universidade Católica Alexandre Kieling, o objetivo da iniciativa é enfrentar desafios comuns a áreas centrais de grandes cidades, como esvaziamento, redução do fluxo de pessoas e enfraquecimento das

Desocupação de 40%

Mais de 500 empresários participaram do levantamento, dentro de um universo de aproximadamente 5.500 CNPJS ativos na receita federal com domicílio fiscal no SCS. Foram identificados 3.200 pontos ativos de luz no território, o que significa que pelos 40% estão atuando em outro lugar. O estudo identificou questões estratégicas para o futuro da região, como a sensação de insegurança associada ao vazio urbano, a retração do empreendedorismo local e a fragmentação da cadeia criativa.

Hubs de inovação

Já estão em andamento ações articuladas com instituições quer atuam no SCS, incluindo a criação de centros culturais e Hubs de Inovação, apoio a pequenos negócios e atividades que incentivem a reocupação do espaço, como uma Rua 24 horas.

Mais reações do meio empresarial contra interferência do TCU no BC

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB) engrossou o coro do setor produtivo pela autonomia e pela independência técnica do Banco Central. Segundo a entidade, é condição essencial para a estabilidade econômica e a sobrevivência das micro, pequenas e médias empresas. A Confederação apoia a atuação do BC e também critica a interferência do TCU junto à instituição. Reforçou que previsibilidade da política monetária, com controle da inflação e menor volatilidade dos juros, é fundamental para o planejamento, o acesso ao crédito e a manutenção do consumo.



Divulgação

Posição dos pequenos negócios

“Enfraquecer a autonomia do Banco Central amplia a incerteza e penaliza de forma mais severa os pequenos negócios. Preservá-la, com transparência e responsabilidade institucional, é proteger empregos, empreendedores e a base produtiva do país”, frisou o presidente da CACB, Alfredo Cotait Neto.

Divulgação



Sesi Lab abre chamamento para operação da loja conceito do museu

Completamente renovada e reposicionada no piso térreo do edifício, a loja do Sesi Lab ganha agora nova visibilidade e potencial de público. E, por isso, o museu de arte, ciência e tecnologia, abriu chamamento público para a prospecção de interessados em assumir a operação do espaço didático e comercial. A loja desempenha papel essencial no diálogo do museu com seus diversos públicos, incluindo famílias, educadores, jovens, turistas e profissionais das áreas criativas. Informações completas sobre o chamamento, requisitos de participação e cronograma podem ser consultadas no site oficial do Sesi Lab: sesilab.com.br. “Buscamos um parceiro que enxergue o potencial da loja: alguém capaz de traduzir nossa identidade em produtos criativos, educativos e alinhados aos diálogos entre arte, ciência e tecnologia”, conta Cândida Oliveira, gerente de Desenvolvimento Institucional do Sesi Lab.

VERBA

Governo deposita atrasados do HCB

Segundo a Secretaria de Saúde, o depósito do dinheiro devido ao Hospital da Criança de Brasília foi realizado na última terça-feira, no entanto, a conclusão da transação está prevista para acontecer até hoje

» LUIZ FELLIPE ALVES
» ANA CAROLINA ALVES

O Governo do Distrito Federal (GDF) afirma que repassou na terça-feira o restante da verba para sanar a dívida de R\$ 69 milhões com o Hospital da Criança José Alencar (HCB). Em nota enviada ao **Correio**, a Secretaria de Saúde (SEC-DF) afirmou que “a liquidação dos valores remanescentes referentes à decisão judicial foi concluída”. A pasta também afirmou que, devido ao tempo de processamento, o valor deve cair na conta da instituição até o fim do dia de hoje. “A compensação final está prevista para ocorrer entre os dias 07 e 08 de janeiro.”

A Justiça do Distrito Federal

determinou que o GDF repassasse o valor em até 48h — prazo que começou a valer a partir de segunda-feira —, dia em que o GDF repassou uma parte da dívida (R\$ 15 milhões). O pagamento foi definido após uma decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), na última sexta-feira, após ação do Ministério Público. Além disso, segundo a secretária, o repasse da parcela de janeiro, em torno de R\$ 33 milhões, já está em fase de tramitação administrativa e segue o fluxo de desembolso programado para esta semana.

Fechamento de leitos

A administração do Hospital da Criança alegou que não recebeu



Divulgação

Os serviços do Hospital da criança serão restabelecidos a partir de amanhã

os repasses de verbas referentes aos três últimos meses de 2025, no valor de R\$ 79 milhões. O MP estima que a dívida total do governo com o Hospital da Criança chegue a R\$ 118 milhões, incluindo neste valor despesas de exercícios anteriores até 2024, reajuste contratual

de setembro de 2025 e medicamentos sem cobertura financeira.

Por conta da falta de repasses, a administração da unidade hospitalar teve que tomar medidas administrativas restritivas, como o fechamento de leitos, suspensão de atendimentos aos pacientes fora de

domicílio e cancelamento de exames agendados. Além disso, o pagamento das férias dos trabalhadores também foi suspenso a partir de 6 de janeiro. Um total de 89 dos 212 leitos foram fechados, sendo 24 de UTI e 65 de internação.

Em nota, o Hospital da Criança

de Brasília informou que todos os serviços assistenciais serão restabelecidos a partir de amanhã, assim como serão retiradas as medidas de contingência.

Sobre o HCB

O Hospital da Criança foi inaugurado em 2011 para aprimorar o atendimento a crianças com doenças raras e diagnosticadas com câncer. Antes da inauguração, pais de pacientes com esses diagnósticos fundaram a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace) e, em 1986, essa instituição deu origem à fundação do HCB. Atualmente, a unidade hospitalar é gerida em parceria da Secretaria de Saúde com o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe). O hospital é responsável por 52% dos leitos de UTI pediátrica da rede pública do DF. Os serviços prestados pelo hospital foram reconhecidos pelo diretor geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, durante uma visita ao local em 2018.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Adão Lourenço da Cruz, 55 anos
Ana Luiza Mendes Carneiro Araújo, 29 anos
Ângela Maria de Resende Romeiro Frota, 69 anos
Eva Inê Costa da Silva, 50 anos
Hermínio Gomes de Oliveira Filho, 80 anos
Joaquim Rodrigues da Silva Neto, 79 anos
Kimiyo Oda, 78 anos
Livia Maria Cortes, 82 anos
Luiz Felipe Soares da Silva, 29 anos

» Taguatinga

Antônio Bispo Faria Rezende, 57 anos

Antônio Gonçalves da Rocha, 74 anos
Cícero Jose de Sousa Neto, menos de 1 ano
Enrique de Barros Silva, 37 anos
Jose Ribeiro da Silva, 93 anos
Lázaro Jose Rosa da Silva, 78 anos
Mauro Sérgio Rodrigues Souza, 51 anos
Olimpio Gramacho Laranjeira, 39 anos
Paulo Pereira de Souza, 62 anos
Sebastiana Soares, 75 anos

» Gama

Altamiro Martins da Silva, 87 anos
Ana Maria Machado Raimondi, 60 anos
Francisca Leide Pereira dos Reis, 39 anos

Hilda Vietes de Mendonça, 97 anos
Ourivaldo Batista da Rocha, 80 anos
Renato Conceição Santos de Oliveira, 53 anos

» Planaltina

Abizaque de Lucena Silva, 67 anos
Anderson Costa de Godoi, 50 anos
Ana Clara Dias de Souza, menos de 1 ano
Raimunda Anonata de Vasconcelos Bezerra, 87 anos

» Brazlândia

Ângelo Lourenço Aguiar Souza, 2 anos
Valdecyro Rodrigues dos Santos, 56 anos

» Sobradinho

Elias Rodrigues da Silva, 54 anos
Leilânia Marcia dos Santos Fraga, 52 anos
Tarcília Gomes dos Santos, 91 anos
Vanessa Luna de Carvalho Machado, 41 anos
Vicente Jose da Silva, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Bruno Silva Gomes, 51 anos
Getúlio Pereira Faustino, 84 anos (cremação)
Jaelça Caetano Lion, 92 anos (cremação)
Natália Muciolo Cavalcanti, 28 anos (cremação)
Maria Santos Mota, 97 anos